



Lula aposta em blitz nas redes

Presidente quer apoiadores mais combativos nas plataformas digitais e presença de jovens na linha de frente da campanha

» ARMANDO HOLANDA

A campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prepara uma correção de rumo para o segundo turno contra Flávio Bolsonaro (PL). Depois do revés sofrido pelo petista na rodada inicial do pleito, o núcleo da candidatura decidiu recalibrar a estratégia. A ordem é aumentar a presença de jovens na linha de frente, acelerar a agenda do chefe do Executivo e adotar uma comunicação mais direta — ou, como disse um integrante da campanha, mais “combativa”. A mudança parte de um diagnóstico feito nos bastidores após a abertura das urnas. Embora auxiliares de Lula já trabalhassem com a possibilidade de uma disputa acirrada, o desempenho de Flávio, com vitória no primeiro turno, reforçou a avaliação de que a campanha precisa ganhar velocidade para as próximas três semanas. O entendimento é de que não basta repetir a estratégia do primeiro turno em uma eleição que agora estará entre apenas dois candidatos.

Uma das principais apostas está na comunicação. Integrantes da campanha defendem diminuir a distância entre as mensagens produzidas pelo núcleo político e a linguagem que efetivamente circula nas redes sociais. A intenção é responder com agilidade aos movimentos do adversário e tornar o contraste entre Lula e Flávio mais explícito. Nesse desenho, a campanha deverá abandonar parte do caráter defensivo e ampliar o enfrentamento político direto com o candidato do PL.

A juventude terá papel central nessa tentativa de renovação. A deputada federal eleita Ana Elisa (PT-MG) fará parte da equipe ao lado de outros correligionários jovens que conquistaram mandatos pelo país. A expectativa é de que a nova geração petista ajude não apenas na mobilização, mas também na definição de estratégias para as redes e na construção de uma linguagem capaz de dialogar com um público que consome política principalmente pelas plataformas digitais (leia mais na reportagem abaixo).

O reforço ocorre em duas frentes. Enquanto os novos quadros

AFP



Lula com Fonteles, Grass e Costa: encontros do presidente acontecem para reorganizar sua campanha após a derrota no primeiro turno

» Informações sobre o BRB no 2º turno

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, que o candidato do PT ao governo do Distrito Federal, Leandro Grass, tem “informações importantes sobre o BRB” para trazer à tona no segundo turno da campanha. O chefe do Executivo não mencionou que informações seriam essas. “Chegou a hora da verdade para o Brasil saber das coisas, e o companheiro Leandro Grass trazer informações importantes sobre o BRB, que vamos discutir em um outro momento”, afirmou, em discurso no QG de sua campanha, no Lago Sul.

deverão ajudar a oxigenar a comunicação, senadores eleitos, dirigentes partidários e lideranças já consolidadas serão convocados a colocar seus palanques à disposição de Lula. O objetivo é transformar o capital político conquistado nas disputas estaduais em votos para o presidente e ampliar a presença da campanha principalmente nos locais onde o desempenho do petista ficou abaixo das expectativas.

A estratégia passa ainda pela tentativa de crescer nas duas pontas geracionais do eleitorado. Lula quer ampliar a votação entre os jovens, mas sem abandonar a ofensiva sobre os mais velhos. Na reta final do primeiro turno, o próprio presidente fez sucessivos apelos para que eleitores com mais de 70 anos, para os quais o voto é facultativo, comparecessem às urnas. Agora, a avaliação

é de que esse público continuará estratégico ao mesmo tempo em que a campanha buscará uma presença mais intensa entre a juventude.

Trabalho paralelo

Nos bastidores, a palavra de ordem tornou-se ampliação. Isso inclui buscar os eleitores de candidatos eliminados no primeiro turno, costurar apoios partidários e políticos e explorar agendas capazes de ultrapassar a base tradicional da esquerda. O movimento, porém, deverá caminhar paralelamente a uma campanha mais incisiva contra Flávio.

A reorganização também deverá aparecer na agenda presidencial. A tendência é de que Lula intensifique viagens, atos e encontros com setores específicos da sociedade, enquanto aliados assumem uma

parcela maior da mobilização regional. A campanha pretende usar governadores, senadores, deputados e lideranças locais como multiplicadores, especialmente nos estados onde enxerga margem para recuperar votos ou reduzir a vantagem do bolsonarismo.

No primeiro turno, Flávio obteve 56,1 milhões de votos, ou 47,03% do total. Lula somou 53,8 milhões, equivalentes a 45,16%. A diferença foi de, aproximadamente, 2,2 milhões de votos, ou 1,87 ponto percentual. Com o segundo turno marcado para o dia 25, o presidente terá pouco menos de três semanas para virar o placar.

A aposta do entorno presidencial é de que a combinação entre novos rostos, maior capilaridade dos aliados e comunicação mais agressiva seja capaz de dar a Lula o impulso que faltou na primeira etapa da eleição.

Reunião com jovens líderes e influencers

» RENATO SOUZA

Com a definição de apostar nas redes sociais para o segundo turno, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reunirá, hoje, com lideranças jovens e influenciadores para decidir as estratégias de difusão do material por meio das plataformas digitais. Um dos nomes mais aguardados para o encontro é da estudante mineira Ana Elisa Santos Silva (PT), que conta com 1,4 milhão de seguidores no Instagram e foi eleita deputada federal por Minas Gerais com 524 mil votos.

Além de Ana Elisa, PT e articuladores da campanha de Lula se encontrarão com a deputada federal mais votada do partido em Pernambuco, Rosa Amorim, com 144 mil votos. Às 9h, ela participa da reunião conjunta das bancadas do PT na Câmara e no Senado, ao lado de parlamentares recém-eleitos. Também estará no encontro Pedro Rousseff (PT-MG), sobrinho da ex-presidente Dilma Rousseff.

O foco é criar um plano para que as propostas e ações do presidente cheguem até os indecisos ou que se absteriveram de votar no primeiro turno.

Em outra frente, um canal criado no aplicativo WhatsApp pelo deputado federal André Janones (Rede-MG) para ajudar na campanha de Lula ultrapassou, ontem, a marca de 1 milhão de inscritos. No espaço, ele promete dar orientações

para apoiadores do petista no uso das redes sociais.

Em uma mensagem espalhada pelas redes, simpatizantes de Lula afirmam que Janones previu o resultado da primeira etapa do pleito, adiando que Flávio teria mais votos do que Lula. E agora, o congressista diz que o chefe do Executivo vai sair vitorioso no dia 25.

Recrutamento

Janones usa mensagens de texto e áudio no aplicativo para pedir que os apoiadores recrutem novos usuários. “Se cada um de vocês trazer três pessoas e seguir a orientação que eu estou passando, o presidente Lula vai ganhar no segundo turno. E quem está falando é um cara pessimista. Eu estou longe de ser positivista”, enfatiza.

O canal foi criado em abril deste ano, mas era usado para difundir informações da campanha do próprio deputado e recebeu mais de 700 mil novos usuários em 48 horas. Influenciadores relataram pelas redes sociais dificuldade de fazer contato com a campanha do presidente. Um deles foi Jones Manoel, conhecido na esquerda, principalmente entre as gerações mais jovens, que disse ter oferecido apoio para a comunicação de Lula. No entanto, afirmou nas publicações que ainda não obteve retorno. Procurada para comentar o caso, a campanha de Lula não se manifestou.

Divulgação/Redes Sociais



Deputada federal eleita, Ana Elisa tem cobrado mudanças na linguagem usada pelo PT nas redes sociais

Campanha do presidente convoca Ana Elisa

A aproximação entre a deputada federal eleita por Minas Gerais Ana Elisa (PT-MG) e o presidente Lula ocorre após a petista cobrar mudanças na linguagem utilizada nas redes sociais e defender que a capacidade de alcançar os eleitores nessas plataformas será decisiva na disputa contra Flávio Bolsonaro.

Aos 21 anos, natural de Divinópolis, Minas Gerais, ela recebeu 524.219 votos em sua primeira disputa eleitoral. É a mulher mais votada da história de

Minas Gerais para a Câmara dos Deputados e a deputada federal mais jovem já eleita no país. A influenciadora, que tem cerca de dois milhões de seguidores nas redes sociais, tem dito que o presidente Lula precisa reformular sua comunicação para vencer o segundo turno.

Na avaliação dela, resultados econômicos e políticas públicas precisam ser apresentados em uma linguagem capaz de disputar a percepção dos eleitores na internet. Ela também tem criticado o

uso de textos extensos nas redes e defendeu formatos como vídeos no feed, Reels e TikTok.

O nome de Ana Elisa foi sugerido pelo vice-governador do Maranhão, Felipe Camarão (PT), durante a reunião da coordenação da campanha presidencial realizada na segunda-feira, em Brasília. Em publicação no X, ele relatou ter proposto a participação da mineira e uma aproximação com torcidas de futebol.

“Na reunião da coordenação de

campanha do presidente Lula, fiz duas sugestões: convidar Ana Elisa, deputada federal eleita por MG, para reforçar a comunicação digital e ampliar o diálogo com as torcidas sobre as bets. O futebol é paixão de milhões e exige atenção nesse debate”, escreveu.

No Maranhão, Camarão também informou ter telefonado para o governador eleito Eduardo Braide (PSD), seu adversário na disputa estadual. E que buscará seu apoio para a campanha de Lula no segundo turno.



Se cada um de vocês trazer três pessoas e seguir a orientação que eu estou passando, o presidente Lula vai ganhar no segundo turno. E quem está falando é um cara pessimista. Eu estou longe de ser positivista"

André Janones, deputado federal (Rede-MG), em mensagem para apoiadores do chefe do Executivo